



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA OPERACIONAL DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS E ESPECIAIS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL



PARAÍBA 2020

Projeto RAPS CRIATIVA PB

Governo da Paraíba
Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba
Coordenação Estadual de Saúde Mental da Paraíba

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Geraldo Antonio de Medeiros

GERENCIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Maria Izabel Ferreira Sarmento

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL

Iaciara Mendes de Alcantara

CRIAÇÃO DO PROJETO RAPS CRIATIVA

Lucívio Eleutério da Silva

COLABORAÇÃO

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL/UFPB

Beatriz Geiziane da Cunha Carneiro

Gabriela Cristina da Silva Firmino

Ionara Drielly Nascimento da Silva

Jefferson Thalís Jerônimo Coelho

Maria Dandara Lopes Ferreira

Natália Ramos da Silva

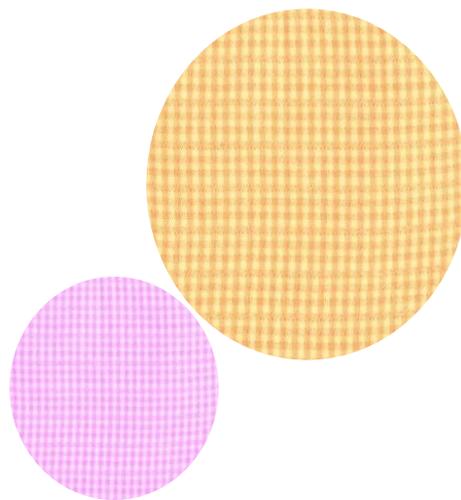
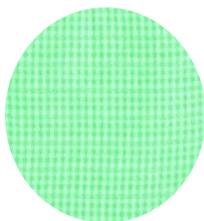
Rafaella Cassiano Gonçalves Araújo

Robson Gomes dos Santos

Arte Projeto RAPS CRIATIVA

Lucívio Eleutério da Silva

João Pessoa, 2020



INTRODUÇÃO

Pensar atualmente no cuidado ofertado numa estratégia como a Rede de Atenção Psicossocial é ter em mente que esse cuidado acontece no processo que une estrutura mínima, conhecimento, gestão política e intensa criatividade para lidar com desafios que não são tão simples, principalmente no contexto atual que se movimenta para sua maior precarização e justificação de ineficiência.

A Rede de Atenção Psicossocial na Paraíba tem acompanhado nos últimos anos o esforço coletivo para legitimarmos que as estratégias executadas em rede de atenção e cuidados são as melhores opções de garantia de direitos, respeito e dignidade de nossas usuárias e usuários de saúde mental. São muitos encontros coletivos e visitas técnicas apontando as melhorias necessárias para assegurar a corresponsabilização e o compromisso com as propostas de trabalho em nossos serviços.

Porém, se de um lado corrigir os erros nos garante que os rumos coletivos de diversos profissionais e instituições convergem numa mesma direção e luta, precisamos também construir espaços para o conhecimento, trocas e reconhecimento das pessoas e suas ações criativas que dinamizem nosso cotidiano nas vertentes que garantem o direito, respeito e dignidade.

O Projeto “RAPS Criativa” acontece como proposta de dar forma e relevância estadual e, quiçá, regional para atividades importantes que já acontecem em nossos serviços. Estas atividades precisam ganhar destaques para inspirar outros profissionais e outros serviços para a troca positiva entre entes que podem encontrar soluções criativas e pertinentes aos desafios que estão lidando nas rotinas destes espaços e instituições.

Toda ação que promove criação e dinamismo, movimenta e gera um ciclo importante de planejamento e execução de ações para que as propostas institucionais dialoguem bem com cada pessoa atendida. Este ciclo promove não somente o cuidado isolado, mas também defende que as políticas públicas em dispositivos públicos e universais possam ser interessantes e criativas.

JUSTIFICATIVA

O Projeto “RAPS Criativa” foi pensado a partir da necessidade em mapear e dar destaque regional e estadual às ações e atividades criativas e exitosas dentro da rede da temática da Atenção, Cuidado e Reabilitação Multiprofissional em Saúde Mental no SUS.

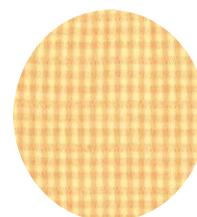
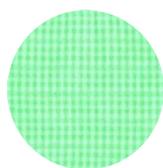
OBJETIVO GERAL

Conhecer e valorizar as pessoas, ações e serviços que se dedicam a construir uma Rede de Atenção Psicossocial diferenciada no cotidiano de nossas usuárias e usuários de cuidado em Saúde Mental.

METODOLOGIA

A metodologia o Projeto RAPS Criativa seguirá quatro grandes etapas:

- **INSCRIÇÕES**
- **VISITA ÀS AÇÕES**
- **FEIRA DE AÇÕES E CERTIFICAÇÃO RAPS CRIATIVA PB/2020**
- **INTERCÂMBIO RAPS CRIATIVA PB / 2021**



INSCRIÇÕES

A etapa inicial do Projeto RAPS Criativa compreende o período de coleta de inscrições e da seleção das ações inscritas para montagem da agenda de visitas.

Para participar do Projeto RAPS Criativa, cada ação deve ser inscrita preenchendo-se o formulário no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScTumeL3a3zX-GZaGK3wQKyrhGRGfAt2Wir2flgQOUrXigpxA/viewform?usp=pp_url



Informando:

- O Título da Ação;
- Local/ Serviço/ Município onde é executada a ação;
- Uma breve contextualização sobre a ação executada (Qual a Motivação, a Relevância, os Objetivos...);
- Indicando a(s) categoria(s) de participação (Uma mesma ação poderá ser inscrita em até três categorias ao mesmo tempo);
- Apresentar a Autoria da ação (Pessoa/ Equipe responsável/ Colaboradores com funções desenvolvidas na ação);
- Apresentar quais as metas estabelecidas e metas alcançadas;
- Apresentar qual a metodologia da ação (Apresentação da Dinâmica: Rodas, Grupos, Oficinas, Atividades no território; Periodicidade das ações, Recursos materiais necessários etc.);
- Apresentar quais resultados criativos;
- Anexar três fotos e/ou vídeo;
- Anexar documento que comprove vinculação da Autoria ao SUS (declarações/comprovante de vínculo profissional/ cópia do registro da ação no serviço, dentre outros);
- Contato (telefone e email para comunicação).

Podem participar como autor@s das ações inscrita no Projeto RAPS Criativa:

- Usuári@s de cuidados em Saúde Mental;
- Familiares de Usuári@s de Cuidados em Saúde Mental;
- Trabalhador@s do SUS;
- Profissionais do SUS;
- Estudantes vinculados aos Serviços de Cuidados em Saúde Mental no SUS;
- Serviços de Cuidados em Saúde Mental no SUS.

Cada ação poderá ser inscrita em até 3 (três) das categorias abaixo:

1. Artes (ações que envolvam Teatro/Música/Dança/Literatura/Pintura/Produções Plásticas e outras expressões artísticas);
2. Práticas Corporais, Integrativas e Complementares (ações que envolvam Danças Populares, Biodança, Tai ChiChuan, Auriculoterapia, Reiki, Massoterapia, Florais, dentre outras);
3. Ações de Redução de Danos / Álcool e Outras Drogas;
4. Ações para o Uso Racional de Medicamentos na Saúde Mental;
5. Ações para Infância/ Juventude / Homens / Mulheres / Idosos/ Família/ Cuidadores;
6. Ações para a população LGBTQI+/ Cultura / Raça / Etnia;
7. Ações de Reabilitação Psicossocial/Geração de Trabalho e Renda / Reinserção Social;
8. Ações para Autonomia/ Direito e Cidadania;
9. Ações de Manejos na Crise;
10. Ações inter e multissetoriais/ Ação em Território;
11. Atividades com Horta, Jardinagem e Paisagismo.
12. "Outros" (para ser marcado em caso da ação inscrita, não se enquadrar nas demais categorias apontadas acima... Preencher campo para defender o aspecto da ação!)

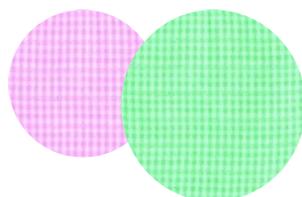
VISITAS ÀS AÇÕES

Para a etapa de visita às ações do Projeto RAPS Criativa, serão selecionadas as ações inscritas que atendam aos critérios da seleção para montagem da agenda de visitas. Os critérios são:

- Preenchimento correto do formulário de inscrição;
- Comprovação da prática destas ações nos serviços (fotos, vídeos, frequência/ registros...);
- Confirmação de vinculação com o SUS.

Coletadas as inscrições das ações participantes, será montada a agenda oficial de visitas do Projeto RAPS Criativa, com todas as ações selecionadas para as visitas.

- Os critérios para organização da agenda seguirão critérios de regionalização e acesso (grupos de ações montados por serviço e proximidade de localidades), atrelados à agenda de disponibilidade da comissão de visitação.



Comissão para visitação e avaliação

A comissão para visitação e avaliação das ações será montada considerando compreensão e conhecimento do cuidado na RAPS, com foco no reconhecimento de atividades práticas nos serviços e será montada seguindo os critérios de diversificação a seguir:

- Representante da Coordenação Estadual de Saúde Mental
- Representante da RESMEN/UFPB
- Representante de Trabalhador da Saúde Mental
- Representante de Usuários e Familiares

Avaliação das Ações

A avaliação das ações seguirá o modelo padronizado de escalas de pontuação que somadas totalizam 01(um) ponto por aspecto analisado:

- Escala 1 → Frágil (Valendo 0,25 pontos)
- Escala 2 → Regular (Valendo 0,50 pontos)
- Escala 3 → Bom (Valendo 0,75 pontos)
- Escala 4 → Excelente (Valendo 1 ponto)

A pontuação será aplicada considerando os seguintes aspectos a serem analisados por cada representante da comissão no momento da visitação:

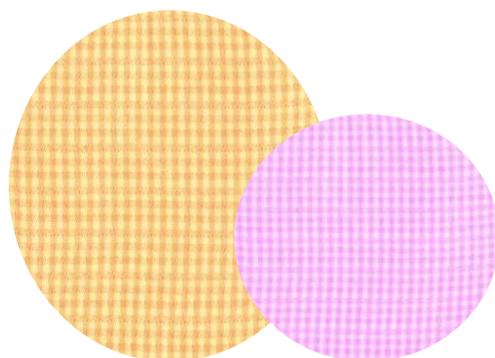
<i>Aspecto a ser avaliado</i>	<i>Detalhamento</i>
1. Organização da Ação	Como a ação está organizada/ organização quanto ao espaço apropriado/ quanto aos recursos materiais utilizados/ quanto ao envolvimento das pessoas participantes.
2. Potencial para continuidade	Capacidade da ação de manter-se de forma contínua, independente de colaboradoras específicos, independente de recursos e condições especiais para execução.
3. Envolvimento/Autonomia das Usuárias e Usuários	Capacidade da ação de envolver as usuárias e os usuários participantes, estimulando seu compromisso e autonomia na sua execução, com valorização dos saberes singulares, construção compartilhada e liberdade de expressão.
4. Envolvimento/Autonomia dos Familiares	Capacidade da ação de envolver familiares das usuárias e dos usuários participantes, estimulando seu compromisso e autonomia na sua execução.
5. Envolvimento/Autonomia das Trabalhadoras e Trabalhadores SUS	Capacidade da ação de envolver trabalhadores do SUS no serviço, estimulando seu compromisso e autonomia na sua execução.
6. Relação/respeito com expressões religiosas.	Capacidade da ação de incluir, valorizar e estimular a liberdade de expressão, preservando a laicidade da instituição e o respeito às crenças ou não-crenças religiosas nas relações estabelecidas.
7. Relação/respeito com Raça/Etnia	Capacidade da ação de incluir, valorizar e estimular a liberdade de cultura, a diversidade de raça e etnia, e o respeito às expressões culturais pessoais nas relações estabelecidas, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria 992/2009).
8. Relação/respeito com Gênero/ Orientação Sexual	Capacidade da ação de incluir, valorizar e estimular a diversidade de gênero, de orientação sexual, e o respeito às expressões de gênero nas relações estabelecidas, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT - (Portaria 2.836/2011).

9. Impacto Social e Comunitário	Capacidade da ação de interferir e influenciar positivamente no cotidiano do serviço, da comunidade e dos espaços sociais que esta acontece, com comprometimento com a construção do Projeto Democrático Popular (Portaria 2.761/2013) e incentivar o protagonismo das usuárias e usuários no território.
10. Consciência ambiental	Capacidade da ação de interferir e influenciar positivamente nos espaços ambientais, associados à conscientização e compromisso ambiental, com atenção a produção de lixo, reutilização de materiais e educação ambiental.

Considerando de 0,25 à 1,0 (um) ponto para cada aspecto analisado.

Sendo dez os aspectos acima analisados, cada ação concorrerá com notas que variarão entre 2,5 pontos e 10 pontos para cada um dos 04 representantes da comissão de avaliação. A pontuação final da ação será construída a partir da somatória das notas dadas por cada representante da comissão (R1, R2, R3 e R4), dividindo-se por 04, conforme fórmula na tabela abaixo. A partir da média das avaliações será dada a pontuação final da ação, pela qual será feita a certificação.

$\frac{R1 + R2 + R3 + R4}{4} = \text{Pontuação final}$
--



CERTIFICAÇÃO ESTADUAL



Pontuação entre 9,0 e 10,0 pontos

Arthur Bispo do Rosário (1909-1989),
Artista/Usuário Sergipano

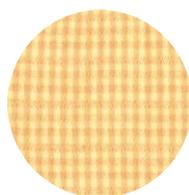


Nasceu em Japarutuba, em Sergipe, foi marinheiro na juventude, trabalhou na Viação Excelsior, um tempo depois sofreu um surto psicótico e foi internado no hospício Pedro II (Hospício da Praia Vermelha), diagnosticado com esquizofrênia-paranóide. Foi submetido a inúmeras internações psiquiátricas, dentre elas na colônia Juliano Moreira no Rio de Janeiro, que por seu porte forte, determinado e ter praticado boxe na Marinha, tinha habilidade e força para conter os pacientes mais violentos, e assim Bispo conquistou a confiança dos funcionários. Isso assegurou-lhe posição privilegiada na instituição e lhe permitiu diálogo mais próximo com os funcionários. A estratégia de sobrevivência de Bispo do Rosário foi profícua a ponto de, em algumas situações, recusar eletrochoques e medicações. Porém, quando os sinais da esquizofrenia se apresentavam, ele mesmo pedia para um enfermeiro de sua confiança trancafiá-lo. Foi nessas fases de crise aguda e isolamento que sua

arte aflorou. Tendo em vista a falta de material, Bispo desfiava o próprio uniforme azul do manicômio e confeccionava suas obras. Cabe salientar que foi nesses períodos que começou a cerzir o Manto da Apresentação, uma de suas obras consideradas mais belas e uma das mais conhecidas. Uma indumentária sagrada de luxo, que bordara durante boa parte de sua vida de interno, para vestir no dia do Juízo Final, na data de sua “passagem”. E bordados nesse manto estão os nomes das pessoas que ele julgava merecedoras de subir aos céus. Em determinado momento, Bispo do Rosário passou a produzir objetos com diversos tipos de materiais oriundos do lixo e da sucata que, após a sua descoberta, seriam classificados como arte vanguardista. Às vezes, ficava meses sem sair do quarto, numa jornada de 16/18 horas por dia. Produzia sem parar, mesmo sob forte medicação. Permaneceu na Colônia Juliano Moreira por mais de 50 anos. Em 1982, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro expôs algumas de suas obras, juntamente com a produção de outros artistas, tais como presidiários, menores infratores e idosos, com o título “À margem da vida”. Faleceu em 5 de julho de 1989, na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, vitimado por um infarto. Suas obras são apresentadas em vários estados do Brasil e em países como Suécia, França e Estados Unidos, entre outros. Em 1995, sua arte representou oficialmente o Brasil na prestigiosa Bienal de Veneza, na Itália.

“Os doentes mentais são como beija-flores: nunca pousam, ficam sempre a dois metros do chão” Bispo do Rosário.

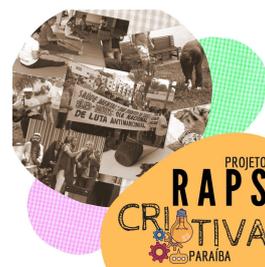
Heróis de Todo Mundo. Arthur Bispo do Rosário – O Bispo do Rosário. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://antigo.acordacultura.org.br/herois/herois/bisporosario>.





Pontuação entre 7,0 e 8,9 pontos

Nise Magalhães da Silveira (1905-1999),
Médica Psiquiatra Alagoana



Nascida em Macéio/Alagoas, Mulher, Médica Psiquiátrica. Ela ficou conhecida por humanizar o tratamento psiquiátrico e era contrária às formas agressivas usadas em sua época, como o eletrochoque, insulinoterapia e lobotomia, ainda foi pioneira ao enxergar o valor terapêutico da interação de pacientes com animais. Inspirada em Carl Jung, Nise foi uma das primeiras mulheres a se formar em medicina no Brasil. Em meados de 1940, ela foi pioneira na terapia ocupacional, método que utiliza atividades no tratamento de distúrbios psíquicos, onde a ocupação precisa ser vivida para ser transformadora e como o fazer humano, o ocupar-se de si é terapêutico. Propondo a fuga da lógica manicomial e alienante do sujeito, para a permissão da expressividade e elaboração de seu sofrimento e de sua vida. A alagoana se destacou por usar a arte como uma forma de expressão e de dar voz aos conflitos internos vivenciados principalmente pelos esquizofrênicos, que tiveram suas obras expostas ao redor do mundo. Esquerdista, atuante na União Feminina do Brasil, ela foi presa pela ditadura getulista ao lado de Olga Prestes e Elisa

Berger. Nise da Silveira equilibrava-se entre as estruturas rígidas das instituições e sua inegável vocação para a marginalidade.

“Não se curem além da conta. Gente curada demais é gente chata. Todo mundo tem um pouco de loucura. Felizmente, eu nunca convivi com pessoas muito ajuizadas.” Nise da Silveira.

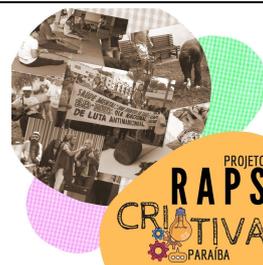
Brasil de Fato. Nise da Silveira: a mulher que revolucionou o tratamento mental por meio da arte. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/02/15/nise-da-silveira-a-mulher-que-revolucionou-o-tratamento-da-loucura-por-meio-da-arte/>.



Pontuação entre 2,5 e 6,9 pontos

Marcus Vinícius de Oliveira Silva(1957-2016),
Psicólogo Mineiro

Nascido em Sete Lagoas-MG, formado em psicologia pela Fundação Mineira de Educação e Cultura, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal da Bahia e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Também conhecido como Marcus Matraga, foi um dos pioneiros na luta pela reforma psiquiátrica no Brasil e na criação de Centros de Atenção Psicossocial, os CAPS. Extrapolou os limites de uma sociedade burguesa e injusta, lutando pela desinstitucionalização das pessoas



com sofrimento psíquico e pelo fim dos manicômios. Professor pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), sua trajetória foi marcada por significativa contribuição e militância nos campos da Saúde Mental, Saúde Coletiva e Direitos Humanos. Com sua voz firme e forte enfrentou gigantes para mostrar que a psicologia precisava ser um instrumento de libertação, um caminho para compreender o sujeito dentro de uma sociedade capitalista e produtora de sofrimento. Marcus Vinícius foi assassinado no povoado de Pirajuía, município de Jaguaripe, no Recôncavo Baiano e as circunstâncias de sua morte não foram desvendadas até hoje. A motivação do crime teria sido a luta do psicólogo em defesa das populações mais vulneráveis em sua comunidade. Marcus atuava ao lado das populações ribeirinhas para preservação ambiental da área.

“Geralmente quem não corre nenhum risco, não transforma nada”.
Marcus Matraga.

Memorial Matraga. Disponível em: [http:// www.memorialmatraga.com.br/](http://www.memorialmatraga.com.br/).

A apresentação dos resultados e certificação das ações será feita na Feira de Ações da RAPS CRIATIVA, no segundo semestre de 2020 no Colegiado Estadual de Coordenador@s de Saúde Mental do Estado da Paraíba.

As orientações para intercâmbio RAPS CRIATIVAPB 2021 serão apresentadas em fevereiro de 2021.



CRONOGRAMA:

<i>Eventos</i>	<i>Período</i>
Inscrições	DE 28 DE JANEIRO A 21 DE FEVEREIRO /2020
Apreciação das Ações inscritas	DE 28 DE JANEIRO A 10 DE MARÇO/2020
Divulgação das Ações selecionadas	16 DE MARÇO/2020
Agenda de visitas às Ações	DE MARÇO A SETEMBRO/2020
Análise das visitas	OUTUBRO/2020
Feira das ações /Certificações	NOVEMBRO/2020
Intercâmbio de Ações	MARÇO À SETEMBRO 2021



PARAÍBA-2020